

Oração do irmão Alois

Deus de amor, damos-te graças pela vida oferecida do nosso irmão Roger, que nos deixou há cinco anos e há setenta chegou sozinho a esta pequena aldeia de Taizé.

Ele procurava ardentemente viver da tua confiança e afirmar a tua infinita bondade por cada ser humano, crente ou não crente. Deus vivo, tu não condenas nem exclus ninguém do teu perdão.

Nesta confiança, tu concedeste-lhe encontrar a fonte da alegria e da paz: a paz do coração, que fez dele um criador de paz entre os homens.

Tal como João Baptista, ele apenas queria preparar o caminho do teu Cristo, reunir o teu povo e dizer a todos: «Deus está muito próximo de vós.»

Voltar-se para ti, Deus de amor, e estar próximo dos mais pobres eram para ele dois aspectos inseparáveis. Aliviar sofrimentos, acolher, especialmente jovens, ouvir para compreender tudo do outro: foi este o caminho que tu lhe preparaste para ele seguir Jesus Cristo e permanecer à escuta do Espírito Santo.

Sendo pobre e vulnerável, como ele próprio dizia, ele escolheu amar com todas as suas forças.

Ele amou a tua Igreja, que reúne os crentes numa só comunhão muito além de todas as fronteiras políticas, sociais ou culturais. Ela era para ele o sinal de esperança de uma humanidade reconciliada.

Agradecemos-te por podermos recordá-lo com toda a Igreja. As palavras do Papa Bento falaram-nos directamente ao coração quando escreve: «Que o seu testemunho de um ecumenismo de santidade nos inspire no nosso caminho para a unidade.» Os Patriarcas de Constantinopla e de Moscovo, o Arcebispo de Cantuária, os responsáveis luteranos e da Igreja Reformada e tantas outras pessoas juntaram-se a nós para te darmos graças.

Concede-nos continuar com todo o nosso coração aquilo que o irmão Roger começou. Tal como ele, nós gostaríamos de viver da amizade de Cristo, pondo em prática, sem demoras, nem que seja apenas uma palavra do Evangelho.

Na comunhão de toda a Igreja através do mundo e com todos os que nos precederam na fé, desde os Apóstolos e Maria, louvamos-te e cantamos-te:

«Jesus Cristo, luz interior, não deixes que as minhas trevas me falem. Jesus Cristo, luz interior, concede-me o dom de acolher o teu amor.»

Agosto de 1940 – Agosto de 2005 – Agosto de 2010

Celebração dos 70 anos de Taizé

5 anos depois da morte do irmão Roger

A Comunidade recebeu mensagens de responsáveis das Igrejas na altura deste duplo aniversário.

Do Papa Bento XVI

«Agora que entrou na alegria eterna, o querido irmão Roger continua a falar-nos. Que o seu testemunho de um ecumenismo de santidade nos inspire no nosso caminho para a unidade e que a vossa Comunidade continue a viver e a fazer brilhar o seu carisma, especialmente junto das gerações mais jovens!»

Do Patriarca Bartolomeu de Constantinopla

«Com o irmão Roger e com os irmãos que partilham da sua visão, Taizé tornou-se um verdadeiro centro, um ponto de convergência e de encontro. Um lugar de aprofundamento na oração, na escuta e na humildade. Um lugar de respeito pela tradição do outro. O reconhecimento do outro, do seu rosto e, portanto, do seu ser – pré-requisito necessário a um amor à imagem daquele que nos amou ‘sem limites’».

Do Patriarca Cirilo de Moscovo

«Dos vários encontros que tive com o irmão Roger, percebi, de cada vez, o quanto ele conhecia e compreendia a tradição da antiga Igreja e o quanto a Palavra de Deus e a obra dos Padres da Igreja eram um fundamento na sua experiência espiritual pessoal. Conjuguar a fidelidade aos ensinamentos dos Padres da Igreja com uma actualização criativa no ministério missionário entre os jovens de hoje caracterizava o caminho do irmão Roger, tal como o da Comunidade por ele fundada.»

Do Arcebispo de Cantuária, Rowan Williams

«Continuamos a celebrar o irmão Roger como alguém que nos dá confiança na ressurreição e que nos desafia a viver pela ressurreição. À luz do seu testemunho, tornamo-nos livres para olhar as crises e traumas do nosso.»

Do Secretário Geral da Federação Luterana Mundial,

Ishmael Noko

«Não podemos lembrar-nos da violenta morte do irmão Roger sem estarmos ainda mais conscientes de que ele foi testemunha de uma outra visão para a vida... O empenho de Taizé pela reconciliação, a paz e a unidade da humanidade é mais actual que nunca.»

Do Secretário Geral da Comunhão Mundial das Igrejas Reformadas (CMIR),

Setri Nyomi

«Celebramos especialmente o impacto que a Comunidade de Taizé tem em centenas de milhares de jovens em todo o mundo. Taizé sabe o que está no coração de Nosso Senhor Jesus Cristo: que os jovens são importantes.»

O Secretário Geral do Conselho Ecuménico das Igrejas,

Olav Fykse-Tveit

«A ‘parábola da comunidade’ foi um serviço pioneiro: inspirou Igrejas do mundo inteiro e é um modelo para estas atenderem às necessidades espirituais e materiais do povo de Deus e, mais particularmente, dos jovens.»

Estas mensagens estão disponíveis na sua versão integral em:
www.taize.fr/pt_article11125.html